

(14042) - A REPETIÇÃO DA MEDIÇÃO DA FENO NÃO É NECESSÁRIA NA PRÁTICA CLÍNICA

Ângela Martins¹; Andreia Descalço¹; Rute Coelho¹; Eleonora Paixão²; Ana Silva¹; Carolina Constant^{1,3}; Teresa Bandeira^{1,3}

1 - Laboratório Pediátrico de Estudos da Função Respiratória (LPEFR). Unidade de Pneumologia Pediátrica. Serviço de Pediatria. Departamento de Pediatria. Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE.; 2 - Administração Regional de Saúde do Alentejo; 3 - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, CAML

Introdução

As *guidelines* da American Thoracic Society and European Respiratory Society (ATS/ERS), recomendam a repetição da medição da Fração Exalada do Óxido Nítrico (FeNO) na mesma sessão.

Objetivos

Verificar se existe repetibilidade e reprodutibilidade das medições da FeNO no LPEFR.

Métodos

Reviram-se retrospectivamente os valores das medições da FeNO entre Janeiro de 2018 e Fevereiro de 2019. As medições foram efetuadas com os equipamentos NIOX MINO[®] (até Junho) e NIOX VERO[®]. Foram incluídos os resultados de todas as crianças que realizaram eficazmente a manobra, duas vezes. Foi verificada a repetibilidade das medições segundo a norma da ATS/ERS. Os resultados foram analisados através da determinação da correlação de Pearson (CP), coeficiente de correlação intraclasse (ICC) e coeficiente de variação (CV), de forma a avaliar a correlação, reprodutibilidade e variabilidade entre medições ($\alpha = 5\%$) (SPSS v.25).

Resultados e Conclusões

Resultados: Incluíram-se as medições de 246 crianças, 56,5% do sexo masculino, com mediana (IQR) de idades(A) de 12,9 (4,8)anos. Apenas 39 crianças (15,9%), não cumpriram o critério de repetibilidade de 5% entre as duas medições definido pela ATS/ERS. Destas, 17 crianças (43,6%) tinham idades <12anos e 22 (56,4%) \geq 12anos. Apenas em 4, se verificou mudança de categoria de gravidade. Pelo teste t-student amostras emparelhadas, não existem diferenças estatisticamente significativas entre as duas medições ($p=0,127 >0,05$).

A repetição da medição FeNO na mesma sessão demonstrou uma elevada reprodutibilidade (ICC $>0,9$; $p<0,001$), e uma forte correlação entre medições pelo CP ($r=0,988=98,8\%$; $p<0,001$). A segunda medição demonstrou ter um CV maior relativamente à primeira medição (90,9 vs 89,5), suportando menor variabilidade dos resultados na primeira medição.

Conclusão: Este estudo suporta que a medição repetida da FeNO durante a mesma sessão não é essencial, nos casos em que a primeira medição de FeNO é aceitável. A redução do número de medições terá impacto no custo e na duração da realização do teste.

Palavras-chave : Repetibilidade, Reprodutibilidade, FeNO